

## João, o sensato

Amãe do João falou para ele,  
"Para onde vais, João?"  
João respondeu, "Para a casa de Maria."  
"Comporte-se bem, João."  
"Oh, me comportarei bem. Adeus, mamãe."  
"Adeus, João."  
João chega na casa de Maria,  
"Bom dia, Maria."  
"Bom dia, João. O que trouxeste de bom?"  
"Não trago nada, gostaria de ganhar algo."  
Maria presenteia João com uma agulha.  
João diz, "Adeus, Maria."  
"Adeus, João."  
João pega a agulha, e a joga dentro de um carrinho de feno, e segue com o carrinho para casa.  
"Boa noite, mamãe."  
"Boa noite, João. Onde estiveste?"  
"Com Maria."  
"O que levaste para ela?"  
"Não levei nada; quis apenas que ela me desse alguma coisa."  
"O que Maria deu para ti?"  
"Me deu uma agulha."  
"Cadê a agulha, João?"  
"Coloquei-a dentro do carrinho com feno."  
"Fizeste mal, João. Deverias ter colocado a agulha na manga da camisa."  
"Não se preocupe, da próxima vez farei melhor."  
"Para onde vais, João?"  
"Para a casa de Maria, mamãe."  
"Comporte-se bem, João."  
"Oh, eu me comportarei bem. Adeus, mamãe."  
"Adeus, João."  
João chega à casa de Maria. "Bom dia, Maria."  
"Bom dia, João. O que trouxeste de bom para mim?"  
"Não trouxe nada, mas gostaria de receber algo."  
Maria presenteia João com uma faca.  
"Adeus, Maria."  
"Adeus, João." João pega a faca, e a coloca na manga de sua camisa, e vai para casa.  
"Boa noite, mamãe."  
"Boa noite, João. Onde estiveste?"  
"Com Maria."  
"O que levaste para ela?"  
"Não lhe dei nada, mas ela me deu algo."

"O que Maria deu para você?"  
"Ela me deu uma faca."  
"Onde está a faca, João?"  
"Eu a coloquei na manga da minha camisa."  
"Fizeste mal, João, deverias ter colocado a faca no bolso."  
"Tudo bem, da próxima vez farei melhor."  
"Para onde vais, João?"  
"Para a casa de Maria, mamãe."  
"Comporte-se bem, João."  
"Oh, eu me comportarei bem. Adeus, mamãe."  
"Adeus, João."  
João chega à casa de Maria. " Bom dia, Maria."  
"Bom dia, João. O que de bom trouxeste para mim?"  
"Não trouxe nada, mas gostaria de receber algo."  
Maria presenteia João com um cabritinho.  
"Adeus, Maria."  
"Adeus, João." João pega o cabritinho, amarra-lhe as pernas, e o coloca dentro do bolso.  
Quando ele chega em casa o cabritinho estava sufocado.  
"Boa noite, mamãe."  
"Boa noite, João. Onde estiveste?"  
"Em casa de Maria."  
"O que levaste para ela?"  
"Não levei nada, mas ela me deu algo."  
"O que Maria deu para você?"  
"Ela deu para mim um cabritinho."  
"Onde está o cabritinho, João?"  
"Eu o coloquei no bolso."  
"Fizeste mal, João, deverias ter colocado uma corda em volta do pescoço do cabrinho."  
"Tudo bem, da próxima vez farei melhor."  
"Para onde vais, João?"  
"Para a casa de Maria, mamãe."  
"Comporte-se bem, João,"  
"Oh, eu me comportarei bem. Adeus, mamãe."  
"Adeus, João." João chega à casa de Maria.  
"Bom dia, Maria."  
"Bom dia, João. O que de bom trouxeste para mim?"  
"Não trouxe nada, mas gostaria de receber algo."  
Maria presenteia João com um pedaço de toucinho.  
"Adeus, Maria."  
"Adeus, João."  
João pega o toucinho, amarra numa corda, e o leva

arrastado para casa.  
Os cães aparecem e devoram o toucinho.  
Quando ele chega em casa, ele tem apenas a corda na mão, e nada está pendurado nela.  
"Boa noite, mamãe."  
"Boa noite, João. Onde estiveste?"  
"Com Maria."  
"O que levaste para ela?"  
"Não levei nada, ela me deu algo."  
"O que Maria deu para você?"  
"Me deu um pedaço de toucinho."  
"Onde está o toucinho, João."  
"Eu o amarrei numa corda, e quando trazia para casa, os cães o comeram."  
"Fizeste mal, João, deverias ter trazido o toucinho na cabeça."  
"Tudo bem, da próxima vez farei melhor."  
"Para onde vais, João?"  
"Para a casa de Maria, mamãe."  
"Comporte-se bem, João."  
"Eu me comportarei bem. Adeus, mamãe."  
"Adeus, João."  
João chega à casa de Maria.  
"Bom dia, Maria."  
"Bom dia, João."  
"O que de bom trouxeste para mim?"  
"Não trouxe nada, mas gostaria de receber algo."  
Maria presenteia João com um bezerro.  
"Adeus, Maria."  
"Adeus, João."  
João pega o bezerro, coloca-o na cabeça, e o bezerro lhe aplica um coice na cara.  
"Boa noite, mamãe."  
"Boa noite, João. Onde estiveste?"  
"Com Maria."  
"O que levaste para ela?"  
"Não levei nada, mas ela me deu algo."  
"O que Maria deu para você?"  
"Um bezerro."  
"Onde está o bezerro, João?"  
"Eu o coloquei na minha cabeça e ele me deu um coice na cara."  
"Fizeste mal, João, deverias ter levado o bezerro, e o colocado no estábulo."  
"Tudo bem, da próxima vez farei melhor."  
"Para onde vais, João?"  
"Para a casa de Maria, mamãe."  
"Comporte-se bem, João."  
"Eu me comportarei bem. Adeus, mamãe."

"Adeus, João."  
João chega à casa de Maria.  
"Bom dia, Maria."  
"Bom dia, João. O que de bom trouxeste para mim?"  
"Não trouxe nada, mas gostaria de receber algo."  
Maria diz a João, "Irei com você."  
João pega Maria, amarra ela com uma corda, levou-a até o cavalete, e a amarrou bem forte.  
Então, João vai até a sua mamãe,  
"Boa noite, mamãe."  
"Boa noite, João. Onde estiveste?"  
"Com Maria."  
"O que levaste para ela?"  
"Não levei nada."  
"O que Maria deu para você?"  
"Ela não me deu nada, ela veio comigo."  
"Onde deixaste Maria?"  
"Eu a levei com uma corda, e a amarrei no cavalete, e espalhei um pouco de grama para ela."  
"Fizeste mal, João, deverias ter lançado olhos gentis sobre ela."  
"Não se preocupe, da próxima vez farei melhor."  
João entrou no estábulo, arrancou todos os olhos dos bezerros e das ovelhas, e os lançou no rosto de Maria.  
Então, Maria ficou brava, soltou as amarras e fugiu desanimada, tornando-se assim a noiva de João.

\* \* \*